



MATEMÁTICA COM

DARLAN MOUTINHO

TAREFA MÍNIMA

VOLUME 1, PÁG. 45 (POLÍGONOS)

T6.

a) 12 lados

Número de diagonais de um hexágono de 6 lados

$$d = [n(n-3)]/2$$

$$d = [6(6-3)]/2$$

$$d = 9$$

Quer dizer que a partir de cada vértice desse polígono saem 9 diagonais.

Sendo assim, para achar o número de lados do polígono regular:

$$n - 3 = 9 \text{ diagonais}$$

$$n = 9 + 3 = 12 \text{ lados}$$

Logo, o polígono é um dodecágono (12 lados)

b) 54

Total de diagonais:

$$d = [n(n-3)]/2$$

$$d = [12(12-3)]/2$$

$$d = 54$$

c) 1 800°

Soma dos ângulos internos:

$$S_i = (n - 2) \cdot 180^\circ$$

$$S_i = (12 - 2) \cdot 180^\circ$$

$$S_i = 1\,800^\circ$$

d) 360°

A soma dos ângulos externos de um polígono sempre é de 360°.

e) $a_i = 150^\circ$ e $a_e = 30^\circ$

- Cada ângulo interno

$$a_i = (n-2) \cdot 180^\circ / n$$

$$a_i = (12-2) \cdot 180^\circ / 12$$

$$a_i = 150^\circ$$

- Cada ângulo externo

$$a_e = 360^\circ / n$$

$$a_e = 360^\circ / 12$$

$$a_e = 30^\circ$$

T10. [9]

$$a_i = 2 \cdot a_e$$

$$(n-2) \cdot 180^\circ / n = 2 \cdot 360^\circ / n$$

$$(n-2) \cdot 180^\circ = 720^\circ$$

$$n - 2 = 4$$

$$n = 6$$

- Número de diagonais:

$$d = [n(n-3)]/2$$

$$d = [6(6-3)]/2$$

$$d = 9$$

T11. [8]

sabendo que um dos polígonos tem 34 diagonais mais do que o outro

- polígono 1:

$$d = n(n-3)/2$$

$$2d = n(n - 3)$$

- polígono 2:

$$d + 34 = [(n+4)(n+4-3)]/2$$

$$2d + 68 = (n + 4)(n + 1)$$

$$2d = (n + 4)(n + 1) - 68$$

A partir das expressões montadas, temos que

$$(I) = (II)$$

$$n(n - 3) = (n + 4)(n + 1) - 68$$

$$n^2 - 3n = n^2 + n + 4n + 4 - 68$$

$$8n = 64$$

$$n = 8$$

T12. [144]

A quantidade de diagonais que não passa pelo centro de um polígono é calculada pela expressão $d = n(n-4)/2$, logo, como possuímos 30 diagonais que não passam pelo centro do polígono:

$$d = [n(n-4)]/2$$

$$30 = [n(n-4)]/2$$

$$n^2 - 4n - 60 = 0$$

$$n = 10 \text{ lados}$$

Sabendo que o polígono em questão é um decágono (polígono de 10 lados), o valor de cada ângulo interno será calculado por meio da expressão:

$$a_i = [(n-2).180^\circ]/n$$

$$a_i = [(10-2).180^\circ]/10$$

$$a_i = 144$$

T13. [12 (DODECÁGONO)]

Para calcular as diagonais radiais de um polígono, basta aplicar a expressão:

$$d = n/2$$

$$6 = n/2$$

$$n = 12$$

Sendo assim, o polígono em questão possui 12 lados (dodecágono)

T14. [10]

Primeiramente iremos descobrir a quantidade de lados que o polígono possui:

$$d = [n(n-3)]/2$$

$$170 = [n(n-3)]/2$$

$$n^2 - 3n - 340 = 0$$

$$n = 20$$

Munido da quantidade de lados que o polígono possui, determinaremos a quantidade de diagonais que passam pelo centro desse polígono, por meio da expressão:

$$d = n/2$$

$$6 = 20/2$$

$$n = 10$$

T15. [NENHUMA]

- Achar a quantidade de lados do polígono:

$$a_i = [(n-2) \cdot 180^\circ] / n$$

$$140^\circ = [(n-2) \cdot 180^\circ] / n$$

$$140n = 180n - 360^\circ$$

$$40n = 360^\circ$$

$$n = 9$$

Logo, como o polígono tem uma quantidade de lados ímpares, ele não possui diagonais centrais.

